



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 206/2013

EMENTA: Aprova criação da disciplina intitulada: “LÓGICA E ARGUMENTAÇÃO”, como optativa, na grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais desta Universidade.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando os termos da Decisão Nº 138/2013 do Pleno deste Conselho, em sua I Reunião Extraordinária, realizada no dia 23 de maio de 2013, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.022384/2011,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, a criação da disciplina intitulada: “LÓGICA E ARGUMENTAÇÃO”, com carga horária total de 60 (sessenta) horas/aula, como optativa, na grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais desta Universidade, conforme consta do Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 28 de maio de 2013.

PROFA. MARIA JOSÉ DE SENA
= PRESIDENTE =



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos 52171-900

Recife –

PE Fone: (081) 3320-6000 – www.ufrpe.br

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 206/2013 DO CEPE)

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Lógica e Argumentação	CÓDIGO:
DEPARTAMENTO: Ciências Sociais - DECISO	ÁREA: Filosofia
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60hs	NÚMERO DE CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA SEMANAL: Teóricas: 04	TOTAL: 04hs
PRÉ-REQUISITOS:	
CO-REQUISITOS:	

EMENTA

O escopo da lógica. Argumento e inferência. Verdade e validade. Simbolização. Conectivos lógicos. Tabela-verdade. Equivalência lógica e dedução natural. O intercâmbio entre os quantificadores universal e existencial. Silogismos. Diagramas de Venn. Falácias.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Estabelecer os objetivos da Lógica. Mostrar a estrutura geral de um argumento. Identificar a relação entre verdade/falsidade de proposições e validade/invalidade de argumentos. Identificar a estrutura argumentativa de textos na língua portuguesa. Introduzir o método das tabelas-verdade e diagramas da Venn como instrumento da verificação da validade formal de argumentos. Introduzir a lógica silogística. Estabelecer a necessidade de uma linguagem artificial. Introduzir o conceito de equivalência lógica. Mostrar que são falácias.

CONTEÚDOS

UNIDADES E ASSUNTOS

UNIDADE I: OBJETO E OBJETIVO DA LÓGICA

- 1.1. Estabelecer o escopo da lógica.
- 1.2. Argumento: premissa, conclusão, inferência. Sentença e proposição.
- 1.3. Verdade e validade: identificar entre verdade/falsidade de proposições; validade/invalidade de argumentos e argumento correto (válido com premissas verdadeiras).
- 1.4. Diagrama de argumentos: identificar a estrutura argumentativa de textos na língua portuguesa.

UNIDADE II: LÓGICA PROPOSICIONAL

- 2.1. Estabelecer a necessidade de uma linguagem artificial: simbolização.
- 2.2. Introduzir os três enfoques de análise de uma linguagem: sintaxe; semântica e pragmática.
- 2.3. Introduzir os princípios da não-contradição e do terceiro excluído.
- 2.4. Distinguir entre proposições simples e complexas.
- 2.5. Os conceitos conectivos lógicos e suas tabelas – verdade.
- 2.6. Validade de argumentos através de tabelas – verdade.
- 2.7. Equivalências lógicas e Dedução natural.

UNIDADE III: LÓGICA DE PREDICADOS

- 3.1. A insuficiência da lógica proposicional: os quantificadores universal e existencial.
 - 3.1.2. A insuficiência da lógica proposicional para argumentos envolvendo quantificadores universal e existencial: nova simbolização.
- 3.2. Os quatro tipos de proposições categóricas da lógica clássica.
- 3.3. O intercâmbio entre os quantificadores universal e existencial: o quadro de oposição lógica (proposições contraditórias, contrárias e subcontrárias).
- 3.4. Os silogismos categóricos: definição e exemplos.
- 3.5. Verificação da validade de argumentos silogísticos através dos diagramas de Venn.

UNIDADE IV: FALÁCIAS E ARGUMENTOS INFORMAIS

- 4.1. O que é falácia: introduzir a idéia de argumento *logicamente* incorreto, mas *psicologicamente* conveniente.
- 4.2. Falácias formais e informais.
- 4.3. Os principais tipos de falácias.
- 4.4. Argumentos informais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- Copi, I.: *Introdução à Lógica*. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974.
- Hegenberg, L.: *Cálculo Sentencial*. São Paulo. EPU-EDUSP, 1972.
- Hegenberg, L.: *Exercícios de Lógica*. Vol. I a IV. São Paulo EPU-EDUSP, 1973.
- Hegenberg, L.: *Lógica – o cálculo de predicados*, EPU-EDUSP, 2001.
- Hegenberg, L.: *Lógica, simbolização e dedução*. São Paulo, EPU-EDUSP, 1975.
- Mortari, Cezar A.: *Introdução à Lógica*. São Paulo. Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- Nolt, J. & Rohatyn. D.: *Lógica*. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1991.

COMPLEMENTAR:

Aristóteles: *Origem: Categorias, Da Interpretação, Tópicos: dos argumentos sofisticados, Analítica priora, Analítica posteriora.*

Blanché, R.; Dubucs, J.: *História da Lógica*. Lisboa, Edições 70, 1996.

Deanõ, A.: *Introducción a la Lógica Formal*. Madrid, Alianza Editorial, 1978.

Haack, S.: *Filosofia das Lógicas*, traduzido por Luiz Henrique de Araújo Dutra e Cezar Mortari, Editora UNESP, São Paulo, 2002.

Kneale, W.; Kneale: *O Desenvolvimento da Lógica*. Lisboa, Fundação Gulbenkian, 1980.

Margutti, Paulo: *Introdução à Lógica simbólica*. Belo Horizonte, UFMG, 2001.

Mates, B.: *Lógica Elementar*. São Paulo: Editora Nacional /EDUSP, 1967.

Quine, W. Van O.: *Métodos de Lógica*. São Paulo. Martins Ed. 1952.

Quine, W. Van O.: *O Sentido da Nova Lógica*. São Paulo, Martins Editores.

Salmon, W.: *Lógica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Emissão

Data:
dré

Responsável: Felipe Arruda So-